

Nota de falecimento de Dom Lélis Lara, bispo emérito de Itabira/Cel. Fabriciano



A diocese de Itabira/Cel.Fabriciano (MG) informa, com pesar, o falecimento do bispo emérito, dom Lelis Lara. O bispo faleceu na noite dessa quinta-feira, 8 de dezembro.

Dom Lara estava internado no hospital metropolitano da Unimed, em Coronel Fabriciano, desde o dia 29 de novembro para tratar uma pneumonia. Conforme informações médicas, o quadro de saúde do bispo se agravou na tarde de quarta-feira, dia 7, pela piora da infecção. Os médicos informaram ainda que dom Lara foi induzido ao coma, para um melhor tratamento.

Um novo boletim médico emitido no dia 8, às 10h59, pelo Dr. Noberto de Sá Neto, coordenador da UTI, Unidade de Tratamento Intensivo, do hospital da Unimed em Cel. Fabriciano, informando que o caso do bispo emérito era gravíssimo, sendo que ele permanecia sedado e respirando com ajuda de aparelhos. Ao final da noite, com saúde ainda mais debilitada, o organismo de dom Lara não resistiu.

O velório de dom Lelis Lara será no Colégio Angélica (Rua Maria Matos, 128, Centro) em Coronel Fabriciano, e está previsto para iniciar às 11h desta sexta-feira, 9. O sepultamento também será em Coronel Fabriciano, conforme um dos pedidos do bispo emérito e está previsto para domingo às 10h.

Hoje, 9 de dezembro, às 19hrs haverá celebração da Santa Missa de Corpo Presente. Amanhã, 10, estão previstos a oração do Ofício dos Mortos às 15h, santo terço às 18h e Santa Missa as 19h. No domingo, data de previsão do sepultamento, haverá Santa Missa às 9h.

História

Natural de Divinópolis (MG), dom Lara nasceu em 19 de dezembro de 1925. Muito jovem, ingressou no Seminário da Congregação Redentorista em Congonhas (MG), onde cursou o 2º grau (1938-1944) e se preparou para a vida religiosa. Em 1945, foi para Juiz de Fora (MG) estudar no Seminário da Floresta, onde realizou a profissão religiosa e, deu prosseguimento aos estudos, graduando em Filosofia e Teologia, em 1951, sendo ordenado sacerdote aos 26 anos.

Em 1954, dom Lara foi estudar em Roma na Pontifícia Universidade Gregoriana e Angelicum, onde concluiu estudos de nível superior em Direito Canônico, Espiritualidade e Música. Doutorou-se em Direito Canônico, no ano de 1958. Nesse período escreveu sua Tese de Láurea: “De Requisitis in subiecto ordinationis ab Ecclesiae Exordiis Usque ad Conc. Nicaenum”.

De volta ao Brasil, em 1958, passou um ano em Missões e em 1959, assumiu a Cátedra de Direito Canônico, Liturgia e Espiritualidade no Seminário Maior Redentorista de Juiz de Fora (MG), onde foi diretor espiritual e reitor do Seminário, permanecendo até 1970. Até 1976 foi vigário episcopal e pároco da paróquia São Sebastião de Cel. Fabriciano (MG).

Atividades como Bispo

No dia 6 de dezembro de 1976, foi nomeado bispo auxiliar da diocese de Itabira-Coronel Fabriciano (MG) pelo Papa Paulo VI. No ano seguinte, foi sagrado pelo bispo diocesano dom Mário Teixeira Gurgel. Tendo como lema “Caritas omnia credit” (A caridade tudo crê - 1Cor. 13,7).

Preocupado e sensibilizado com a questão social das crianças e adolescentes sem referência familiares e abandonados, dom Lara criou uma instituição onde pudesse abrigar e educar esses jovens. Assim, em 6 de maio de 1971, criou a Fundação Comunitária Fabricianense (Funcelfa). Em 6 de dezembro de 1976, deu início à “Cidade do Menor”, entidade ligada a Funcelfa, para abrigar crianças e adolescentes. Na data de sua ordenação episcopal, 2 de fevereiro de 1977, foi a primeira noite que 16 meninos dormiram na “Cidade do Menor”, hoje, “Cidade dos Meninos”.

Em 1977, dom Lara se integrou à Comunidade Episcopal do Regional Leste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Nas Assembleias da Conferência, se fez presente, assumindo funções de grande importância para o conjunto do episcopado brasileiro, como também para os fieis e população brasileira, tais como trabalhar nas Comissões de estudos sobre a conjuntura nacional.

Em 1991 assumiu o Colégio Técnico Pe. De Man e em 1992, o Instituto Católico de Minas Gerais (ICMG), sucessor da PUC - Campus de Coronel Fabriciano. Dom Lara foi nomeado grão chanceler da Sociedade Educacional União e Técnica (SEUT), mantenedora do ICMG, declarado Centro Universitário Unileste aos 06 de junho de 2000.

Em 1998, Dom Lelis Lara foi nomeado moderador do Tribunal Eclesiástico do Regional Leste 2, da CNBB. E em 6 de dezembro de 1995, nomeado bispo-coadjutor e, em 22 de maio de 1996, tornou-se o terceiro bispo diocesano da diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, pela renúncia de dom Mário Teixeira Gurgel. Em 23 de junho de 1996, assumiu a diocese - “transmissão do báculo”. Foi assessor Jurídico da CNBB.

Fonte: Departamento de Comunicação - Diocese de Itabira-Cel. Fabriciano

<https://arqmariana.com.br/noticia/415/nota-de-falecimento-de-dom-lelis-lara-bispo-emerito-de-itabira-cel-fabriciano> em 22/08/2019 19:39